DILEMAS ÉTICOS E BIOÉTICOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: A METODOLOGIA ATIVA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Gleidiane Oliveira Monteiro¹; Esleane Vilela Vasconcelos²; Rafael Santana Costa Torres³

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestre em Enfermagem, UFPA;

³Graduando, UFPA

gleidianemonteiro@outlook.com

Introdução: O sistema educacional passou por muitas mudanças no decorrer do tempo, dentre elas pode-se constatar a teoria libertadora ou problematizadora com destaque no modelo educacional de Paulo Freire. No meio de diversos caminhos de ensino e aprendizagem encontra-se a metodologia ativa que visa a participação do aluno como colaborador na formação de seu pensamento diante determinado assunto. O ensino, a pesquisa e extensão são mecanismo de formação de profissionais críticos e competentes para o exercício da profissão na sociedade, favorecendo resultados diante da construção da mesma e de novos desafios na qual se inserem¹. Bem como em todas as disciplinas, a atividade curricular Enfermagem em centro de terapia intensiva abrange dilemas éticos e bioéticos a serem conhecidos pelos discentes. O conhecimento e a compreensão destes, tornarão os futuros enfermeiros importantes atores na equipe de saúde. Sendo assim, conhecer os dilemas que fazem parte do cotidiano dos enfermeiros significa importante contribuição social². Logo, associar os dilemas éticos e bioéticos com a metodologia ativa proporciona aos graduandos uma vivência colaborativa na sua formação, maior eficiência no aprendizado e eficácia na assistência. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria na disciplina Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva da Universidade Federal do Pará (UFPA), através das produções e execução das dramatizações e do júri simulado, evidenciando a percepção e o entendimento dos discentes quanto a estratégia de ensino. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com base na vivência dos monitores da disciplina de Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva que desenvolvem suas atividades didático-pedagógicas com os alunos do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará, no período de abril a agosto de 2017. **Resultados:** A atividade pedagógica foi organizada da seguinte forma, os alunos foram divididos em seis grupos com respectivos assuntos: Humanização x Tecnologia na UTI, Segurança do Paciente, A morte na UTI e Júri simulado: Aspectos Éticos e Bioéticos na UTI. Todos esses assuntos foram selecionados pelos mestres da disciplina por serem temáticas relevantes para a reflexão dos alunos diante de suas futuras práticas. Cada grupo ficou livre para escolher o cenário e a forma como seria apresentado a sua encenação. Os alunos foram orientados pelos monitores e docentes a fazer busca em artigos atuais sobre as temáticas abordadas. A atividade foi apresentada a eles no início do semestre com data prevista para a realização desta, no dia 24 de agosto de 2017. Assim de acordo com as solicitações e o conteúdo programado para os monitores, várias providências eram tomadas partindo das demandas tanto dos docentes quanto dos alunos que cursavam a disciplina. Na temática Humanização x Tecnologia na UTI o grupo trouxe a evolução do cuidado de enfermagem desde a guerra da Crimeia até os dias atuais. Fazendo inferência sobre a importância que o avanço da tecnologia teve sobre a recuperação do paciente, porém que em nenhum momento o cuidado humano poderia ser substituído pelo uso da tecnologia, visto que a tecnologia é uma ferramenta de suporte no cuidado ao paciente e não o cuidado em si. Os alunos

também lançaram mão dos recursos áudios visuais, onde as imagens da evolução no cuidado passavam em um telão enquanto os mesmo encenavam em sala utilizando vestimentas confeccionadas especialmente para cada fase de evolução do cuidado, dando assim maior veracidade a dramatização. A temática Segurança do paciente trouxe um vídeo onde os alunos encenavam diversas situações acerca da utilização do protocolo de segurança do paciente, mostrando os erros mais comuns e como eles poderiam levar a melhora ou piora do paciente e muitas vezes até a morte, como nos casos de erro na administração de medicamentos; e a maneira correta de utilizar o protocolo, assegurando a segurança do paciente e melhorando o serviço prestado. Retratando de forma engraçada, porém crítica, a utilização do mesmo pela equipe de enfermagem. O grupo responsável pela temática a Morte na UTI também utilizou recursos áudio visuais, onde em um telão narravam a história de vida do paciente e como tudo aconteceu para ele chegar até o CTI. Buscando enfatizar que o paciente não era apenas um corpo a ser cuidado e sim que existia toda uma família que aguardava por ele e pela sua recuperação, permeado de significados para cada meio social onde convivia. A temática central girava em torno de uma enfermeira que apesar do prognóstico sombrio do paciente, sua assistência para com o mesmo permaneceu sendo prestada de forma digna e humanizada até a hora de sua morte. Uma vela foi acesa para representar a vida do paciente e essa vela a todo tempo era cuidada nos seus mínimos detalhes pela enfermeira, até que ela se apagasse representando a morte do paciente. O Júri-Simulado ficou responsável por trazer uma situação problema que envolvesse a equipe de enfermagem, onde o foco principal era o código de ética da enfermagem e seus aspectos bioéticos. O grupo trouxe a eutanásia como situação problema, onde uma enfermeira teria atendido o apelo do paciente que relatava que preferia morrer do que continuar sofrendo, levando-a a prática da eutanásia. Fazendo com que o grupo recorresse não só ao código de ética da enfermagem como à legislação vigente no nosso país. **Conclusão ou Considerações Finais:** Ao se falar em ética e bioética percebe-se um bloqueio dos estudantes com relação à temática. Porém, ao se retratar esses impasses éticos e bioéticos com a dramatização e Júri-simulado, percebeu-se a grande participação e interação dos alunos, na elaboração e nas apresentações. Os dilemas éticos abordados em CTI possibilitaram aos acadêmicos raciocínio diante da situação apresentada bem como a procurarem mais sobre os assuntos estipulados e o envolvimento emocional, favorecendo a estes um vínculo maior com cada temática. Além disso, foi instrumento para a avaliação dos mestres diante da visão que os alunos possuem sobre os dilemas éticos e bioéticos relacionados à assistência no CTI. Os resultados das ações da metodologia ativa mostraram a importância da coparticipação do aluno na sua formação. Diante disso é evidente a importância e colaboração destas técnicas de ensino para a formação de futuros enfermeiros, favorecendo um pensamento crítico e auto avaliativo através das vivências adquiridas nas suas produções e execuções. A vivência dos monitores como expectadores das dramatizações possibilitou o aperfeiçoamento do real sentido da assistência. Além disso vivenciaram, juntamente com os acadêmicos, a renovação da percepção, da mentalidade e do pensamento crítico diante desses dilemas. Percebe-se que tanto os acadêmicos monitores quanto os graduandos usufruíram deste método de prática pedagógico. Pois, no decorrer do semestre, puderam contemplar a vivência coletiva, resultando em um olhar mais atento às representações de cada indivíduo, influenciando assim, nas suas futuras práticas, onde irão relacionar-se com pessoas de diversas mentalidades, em uma equipe de saúde, bem como prestar assistência a pessoas de diferentes níveis e representações sociais.

Descritores: Enfermagem, Ensino, Terapia intensiva.

Referências:

1. Almeida, M.I; Pimenta, S.G. Pedagogia Universitária- Valorizando o Ensino e a Docência na Universidade. Revista Portuguesa de Educação. São Paulo. 2014; 27(2):7-31.
2. Pereira, R.C.M; Santos,R.S. O Enfermeiro frente aos dilemas éticos no fim da vida em unidade de terapia intensiva. Artigo apresentado a Atualiza cursos como requisitos parcial para obtenção do título de Especialista em enfermagem em UTI adulto, sob orientação do professor Msc. Maria de Lourdes de Freitas Gomes, Salvador 2013.